



A AQUICULTURA COMO FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE DOURADOS

Eloísa Herrig, Daniele Menezes Albuquerque, Ana Luíza Lima Rocha, Tiago Pael Do Amaral, Janaina Graça de Oliveira Carvalho

O Mato Grosso do Sul é um dos territórios brasileiros que possui a cadeia agropecuária e o agronegócio estabelecidos a décadas. Além da aquicultura, atividade a qual vem conquistando um crescimento promissor na região. O estado desfruta de regiões pertencentes à mata atlântica e ao cerrado, uma extensão da área que corresponde ao pantanal, além de uma vasta disponibilidade de recursos hídricos, as quais estão sendo sistematicamente destruídas em prol da economia. Nestes termos, se faz necessário pensar em alternativas que possam gerar efeitos positivos nessas práticas de forma a minimizar os impactos ambientais gerados por essas atividades. Para tanto, esse projeto tem como objetivo fornecer uma opção que se traduza em ações de interação entre universidade e sociedade, utilizando da aquicultura como ferramenta de conscientização ambiental. O projeto vem sendo realizado desde o ano de 2017 nas escolas municipais e estaduais da cidade de Dourados, no Mato Grosso Do Sul, por 20 acadêmicos do curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). No presente trabalho serão descritas as atividades referentes ao mês de julho de 2018, no qual as atividades foram realizadas no CEI/UFGD-Centro de Educação Infantil da Universidade Federal da Grande Dourados, com 69 estudantes de idades entre 0 e 5 anos pertencentes a educação infantil, professores em formação na área de pedagogia e professores efetivos do município de Dourados. Foram propostas ações expositivas de conscientização ambiental por meio de teatro de fantoches, atividades de incentivo ao consumo do pescado por meio de produção artesanal de varinhas de pesca e pescaria, utilizando varinhas de madeira, barbante, clips de papel e caixas d'água de 100 litros com 15 juvenis de Tilápia do Nilo cada, além de oficinas de desenhos e pinturas faciais, utilizando lápis de cor, pinceis e tinta à base de água. As atividades foram realizadas fora das salas de aula, com o intuito de dinamizar as ações e otimizar o espaço. Os resultados das atividades foram avaliados conforme a participação dos estudantes, professores e acadêmicos do curso de Engenharia de Aquicultura. Conclui-se que brincadeiras recreativas, teatros de fantoches e atividades lúdicas de modo geral, incentivam o desenvolvimento da criatividade das crianças acerca dos cuidados com o meio ambiente, considerando os professores em formação como multiplicadores de ideias e propagadores de conhecimento, podendo assim expandir a área de alcance do projeto, além de promover a divulgação do curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD.

Palavras-Chave: meio ambiente, interação, sustentabilidade